

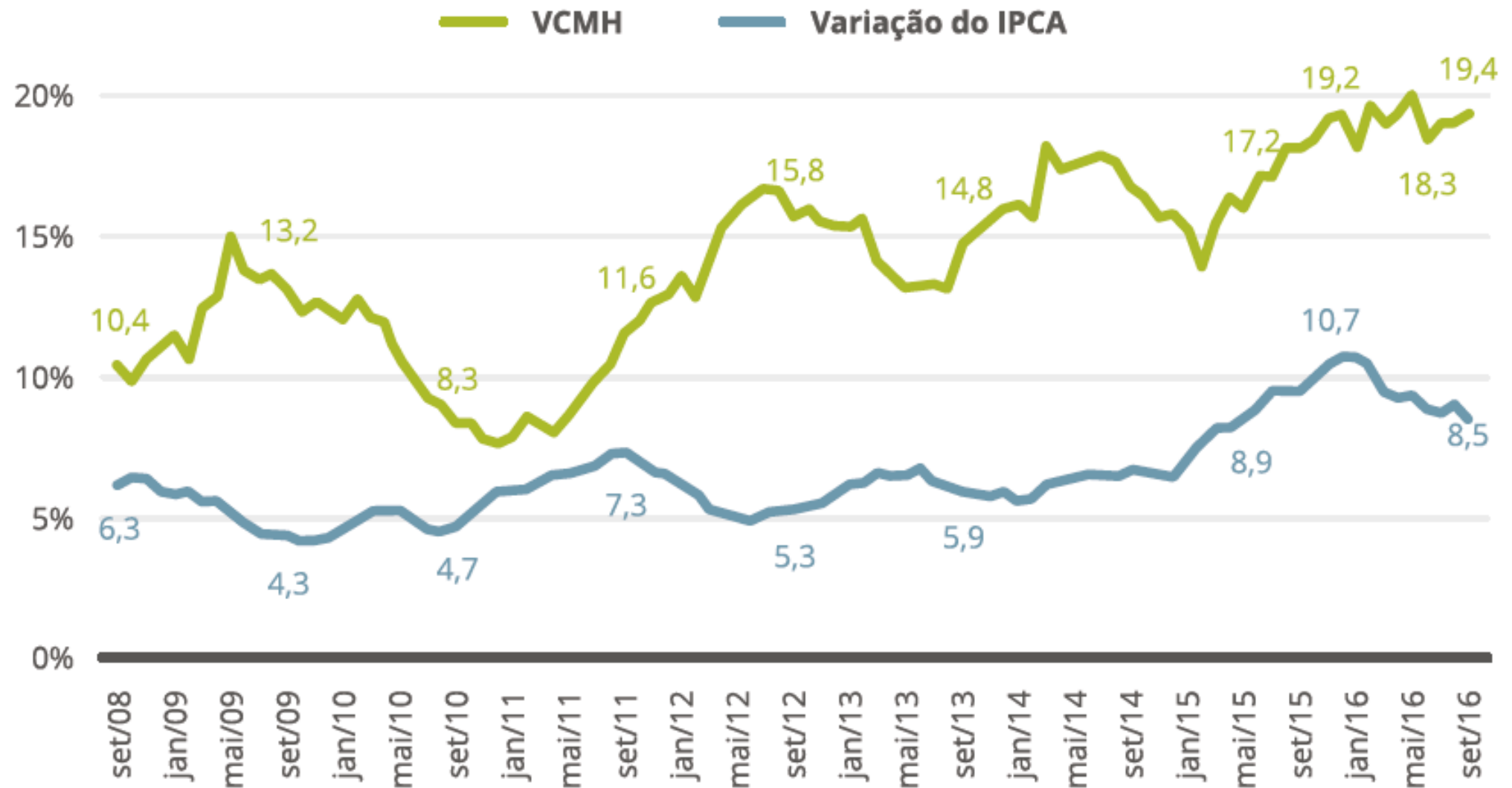
O Rol da ANS é suficiente para garantir o adequado acesso à saúde dos beneficiários de planos de saúde no Brasil

SEMINÁRIO INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS NA SAÚDE
SUPLEMENTAR - IESS

Overview do mercado

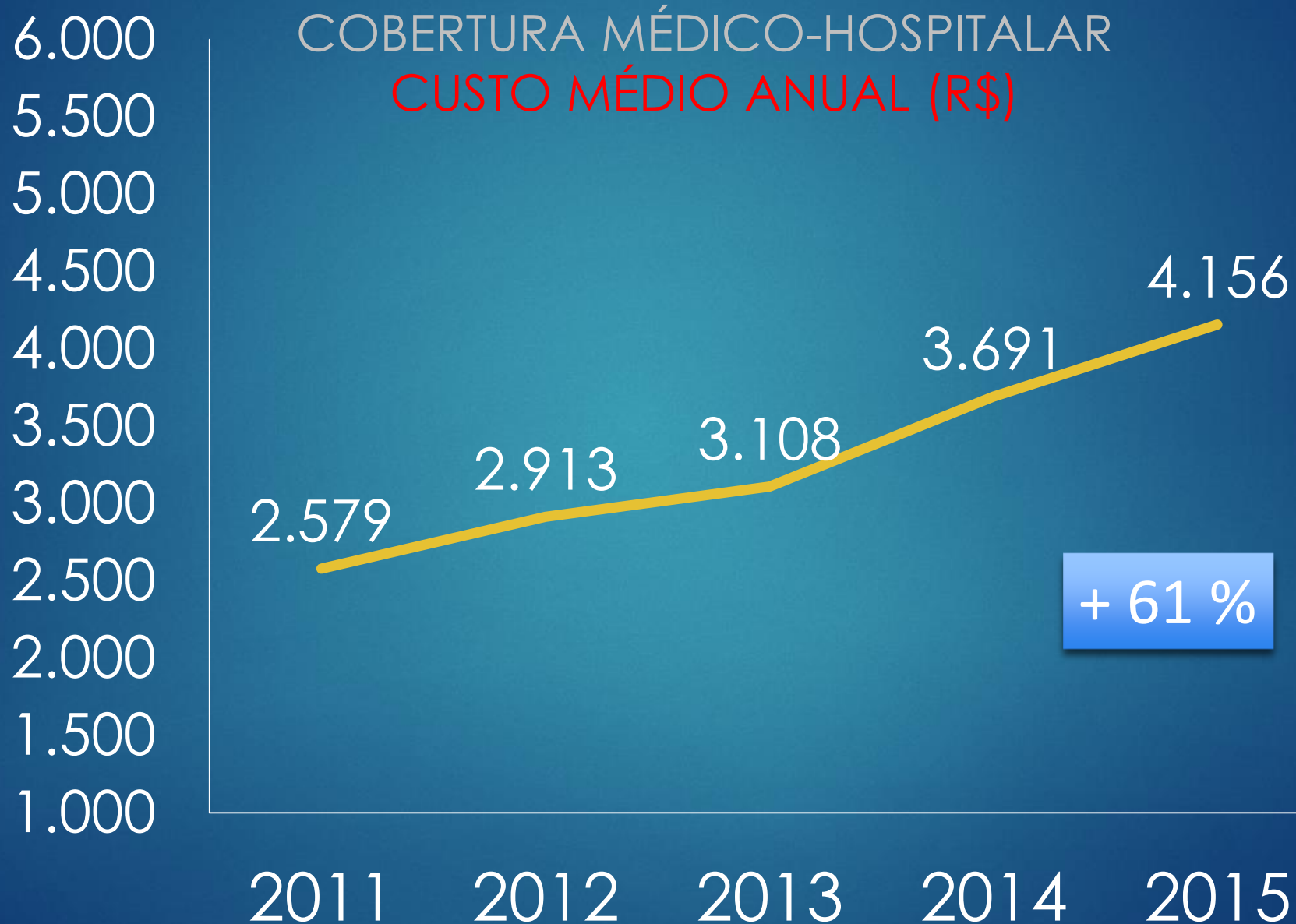
- ▶ Altos custos da saúde, qualidade insatisfatória, acesso limitado, frustração
- ▶ Transições etária, demográfica, epidemiológica e de tecnologia
- ▶ Competição de soma zero
- ▶ Fragmentação do setor
- ▶ Desafio de mudanças do modelo de atenção

Inflação médica - IESS



Nota: A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.

Inflação médica - UNIDAS



Assistência Médica

Modalidade da Operadora - Todas

UF - Todas

Beneficiários

Variação no mês

Taxa de cobertura

Operadoras em Atividade

Operadoras Ativas com beneficiários

Planos Ativos

47.544.319

0,16%

24,51%

807

776

17.759

Beneficiários por tipo de contratação

Individual ou Familiar	9.285.909	
Coletivo	38.054.068	
Coletivo Empresarial	31.572.780	
Coletivo por adesão	6.472.287	
Coletivo não identificado	9.001	
Não Informado	204.342	

Demandas do consumidor

Informação	17.920	
Reclamação	6.115	
Cobertura	4.415	
Contratos e Regulamentos	1.218	
Mensalidades e Reajustes	449	
Outros Temas	33	

Operadoras com planos ativos por tipo de contratação

Individual ou Familiar	500	
Coletivo Empresarial	633	
Coletivo por adesão	553	

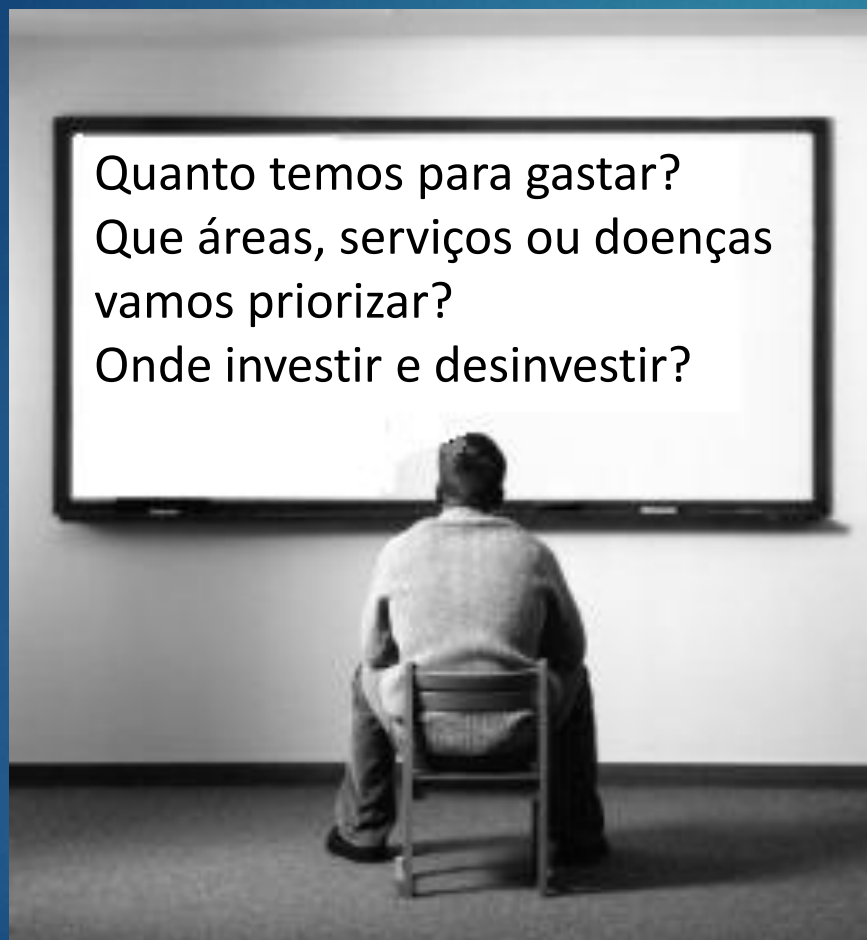
Receita/Despesa no Ano

Receita de contraprestações	41.746.013.137
Outras receitas operacionais	4.074.219.818
Despesa assistencial	34.023.697.335
Despesa administrativa	4.422.065.318
Despesa comercialização	1.246.753.583
Outras despesas operacionais	4.083.967.250
Taxa de sinistralidade	81.5%

Sinistralidade em diferentes segmentos

SEGMENTO	OPERADORAS	BENEFICIÁRIOS	SINISTRALIDADE (%)
COOPERATIVAS	298	4,8	79,5
MED. DE GRUPO	261	17,6	77,2
SEGURADORAS	9	6,5	86,6
AUTOGESTÃO	160	4,8	88,9
TOTAL	776	47,5	81,5

Contexto atual



- ▶ Definição de prioridades = uso racional dos recursos
- ▶ As ferramentas de tomadas de decisão baseadas em evidências desempenham papel importante neste contexto

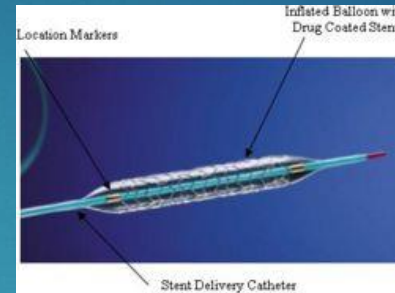
Tecnologia em saúde



Procedimentos
/técnica



Equipamentos
/ exames



Próteses e devices



Medicamentos

- Há cobertura legal?
- Critérios para a regulamentação?
- Como pagar?

PROCESSO DE INCORPORAÇÃO

ANÁLISE TÉCNICA/ESPECIALIZADA

AVALIAÇÃO ECONÔMICA/FINANCEIRA

Tecnologia em saúde

POPULAÇÃO ATENDIDA PELO SISTEMA DE SAÚDE

PREVALÊNCIA / INCIDÊNCIA DAS PATOLOGIAS

PROPORÇÃO DE DIAGNÓSTICOS NO MUNDO REAL

ACESSO DOS BENEFICIÁRIOS À NOVA TECNOLOGIA

MARKET SHARE

CUSTO ESTIMADO INDIVIDUAL E NA POPULAÇÃO

IMPACTO DO VALOR NOMINAL SOBRE O CUSTO ATUAL DA OPERADORA

Novas tecnologias

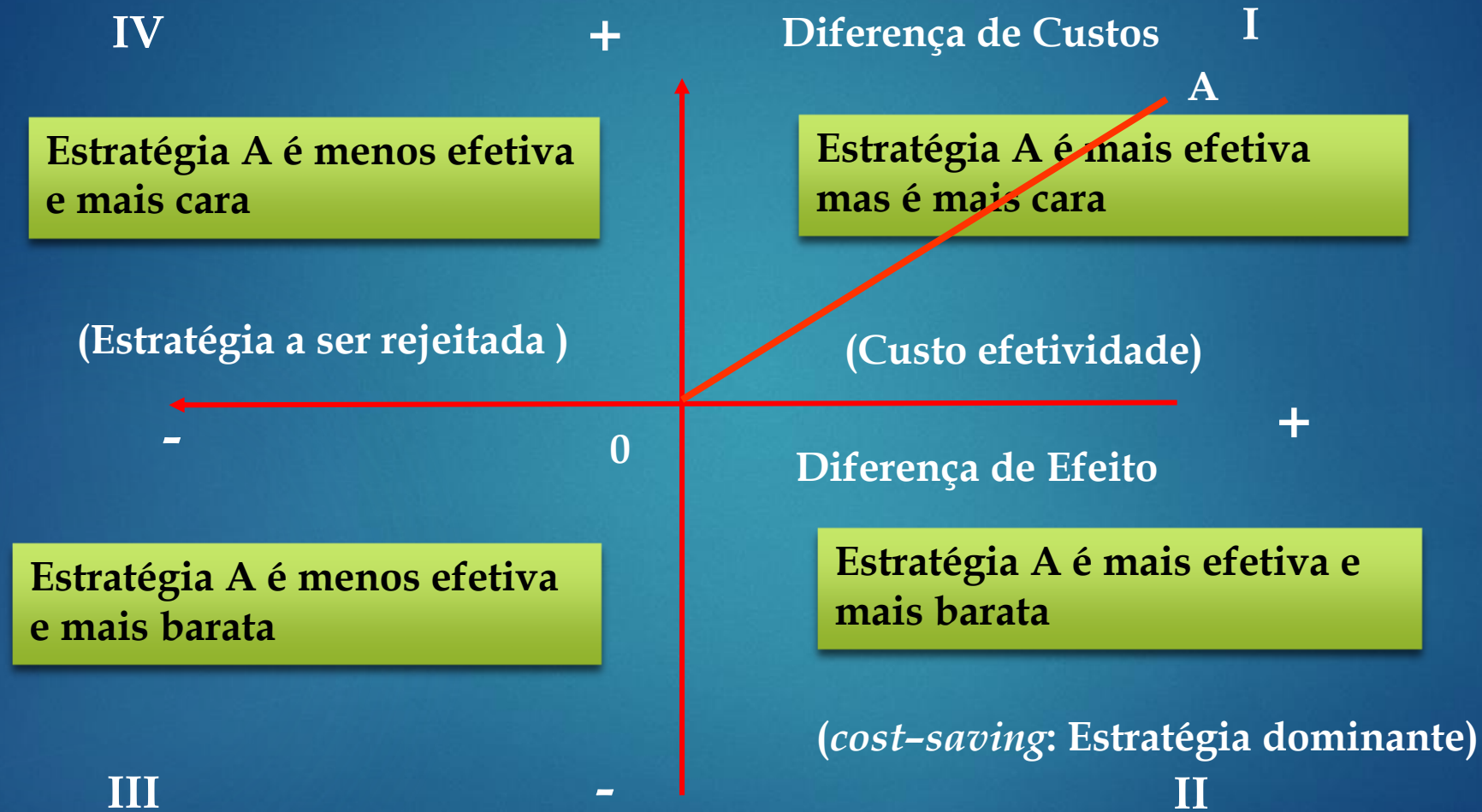
Potencial para...

- ... aumentar a duração e a qualidade de vida;*
- ... aumentar as taxas de cura em situações clínicas definidas;*
- ... reduzir a dor e o sofrimento;*
- ... recuperar a capacidade funcional e profissional.*

Frequentemente associadas a aumento dos custos

Farmacoeconomia: busca a melhor relação entre investimentos e resultados (desfechos)

Decisão da adoção de tecnologia



ISPOR BOSTON



ISPOR 22ND ANNUAL INTERNATIONAL MEETING

MAY 20-24, 2017 / BOSTON, MA, USA

Sheraton Boston Hotel and the John B. Hynes Veterans Memorial Convention Center

Evidence and Value in a Time of Social and Policy Change

PROGRAM AND SCHEDULE OF EVENTS

7:15AM-8:15AM **EDUCATIONAL SYMPOSIUM** Sheraton-Constitution-2nd Floor

HEALTH ECONOMICS AND OUTCOMES RESEARCH IN THE ERA OF VALUE-BASED CARE AND THE 21ST CENTURY CURES ACT

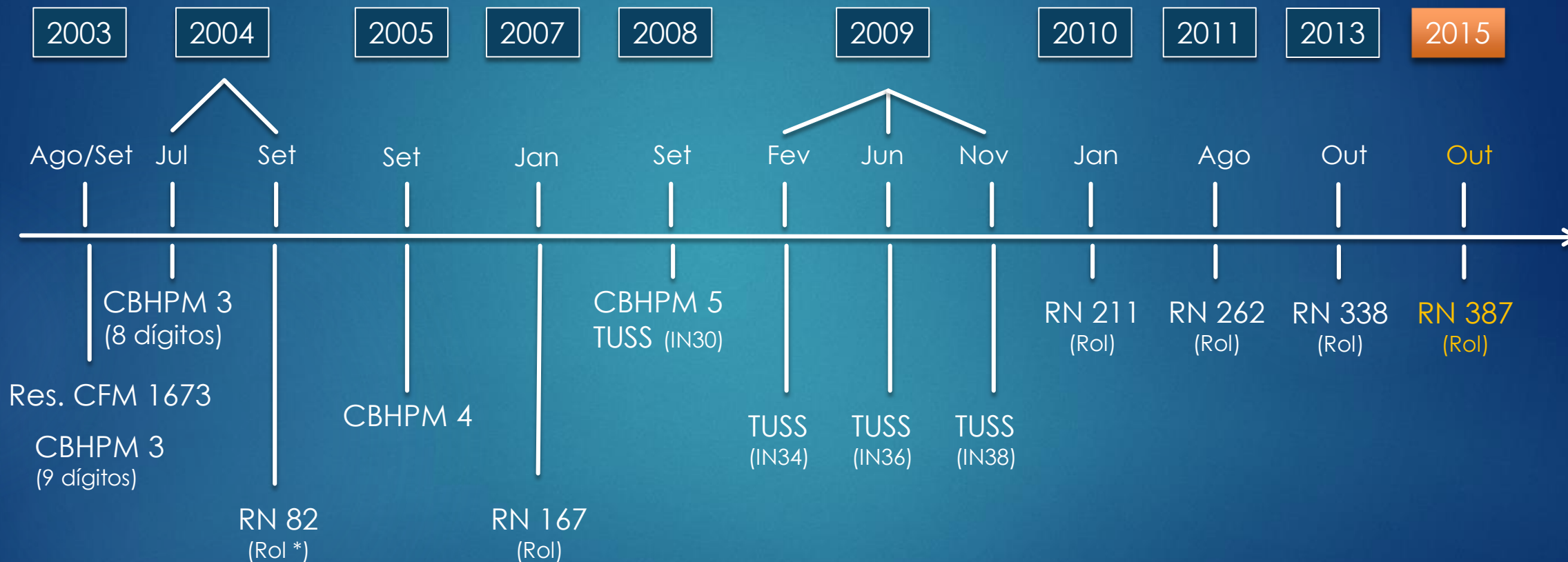
The 21st Century Cures Act places increased focus on real-world evidence (RWE) and the steps necessary to maintain and increase access to a host of health care research areas. This act appropriates funds for conducting biomedical research, including high-risk, high-reward initiatives conducted in the early phases of drug development for producing biomedical research strategies and other activities. Within oncology, regulatory issues limit clinical trial participation to 3% of adult cancer patients who are healthier, younger, and less diverse than the real-world population. However, RWE is criticized for inadequacies in validating drug label expansions. New methods are needed to address this, such as physician research networks (PRNs). PRNs are adaptable to innovative research methods and can provide answers to why health care choices are being made, help engage patients to expedite the capture of patient-reported outcomes (PRO) measures, and address RWE limitations like the Response Evaluation Criteria in Solid Tumors (RECIST) criteria.

Speakers:

Ravinder Dhawan, PhD, Merck & Company, Inc., Cokesbury, NJ, USA

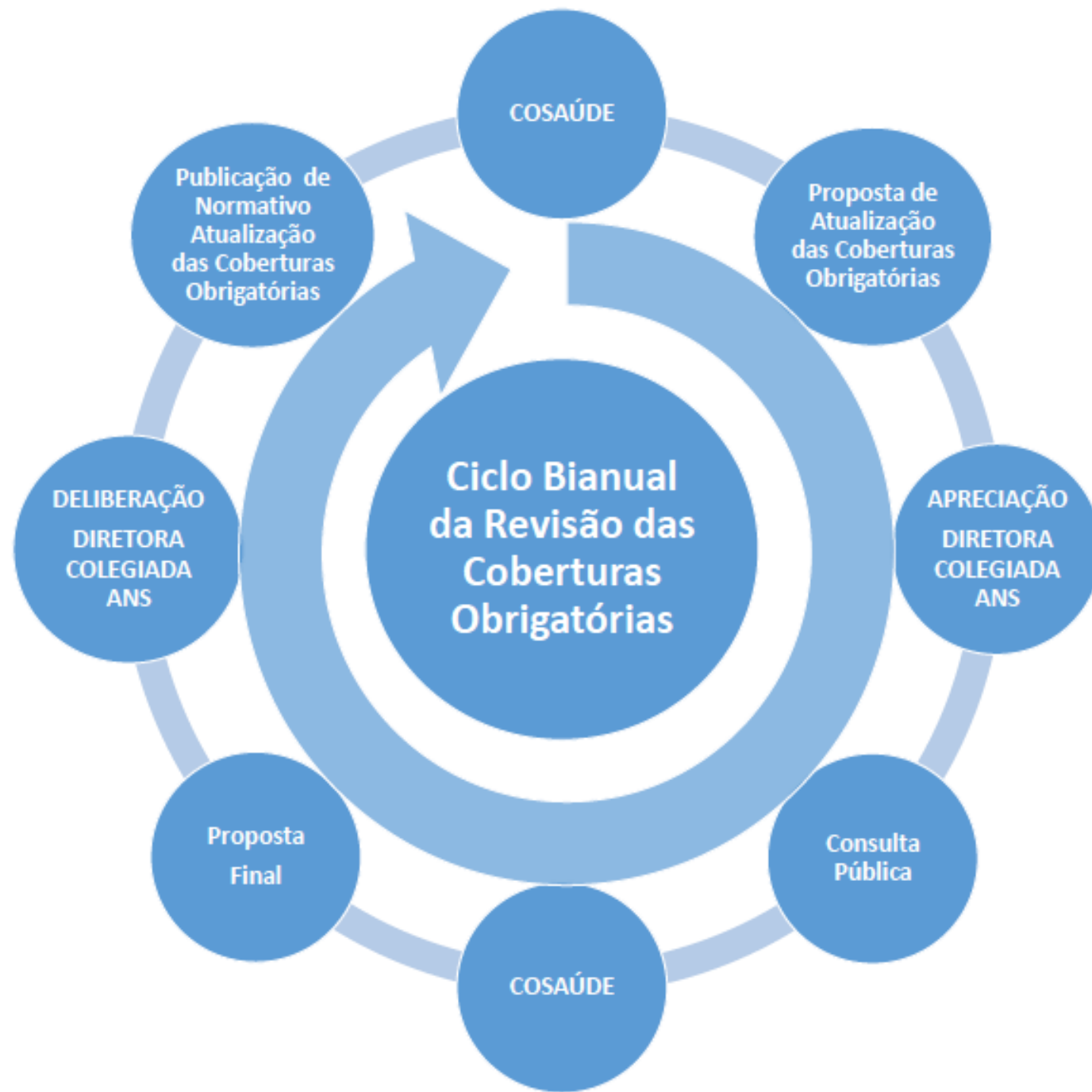
Hemant Phatak, PhD, EMD Serono, Rockland, MA, USA

Histórico – Rol da ANS



* O primeiro Rol foi instituído pela Resolução CONSU 10 (1998), sendo revisado em 2000 (RDC 41) e 2001 (RDC 67)

Fluxo do Processo de Atualização das Coberturas Assistenciais Obrigatórias no Setor Saúde Suplementar



Rotina da incorporação no Rol da ANS

- ▶ Reuniões periódicas;
- ▶ Discussão sobre temas previamente definidos e pertinentes à revisão do Rol;
- ▶ Recebimento e análise de documentos;
- ▶ Consulta Pública;
- ▶ Reunião pós-consulta pública: análise dos materiais obtidos em Consulta Pública.

Decisão pela incorporação ou não (FORMSUS)

1) A tecnologia possui respaldo no rol vigente? Já foi classificada pelas sociedades médicas?

2) Qual a nomenclatura mais adequada na tabela unificada da saúde suplementar?

3) O CONITEC avaliou? Qual o parecer?

4) Qual o valor proposto para incorporação e impacto orçamentário nos próximos 5 anos?

Decisão pela incorporação ou não (FORMSUS)

5) Qual característica a nova tecnologia possui em relação às eventualmente existentes?

6) Qual a capacidade logística da rede de atendimento das OPS em absorver a demanda?

7) Que desfechos clínicos e magnitude estão relacionados? Evidências científicas?

8) Como se deu a incorporação / uso em outros países?

**OLHO**

Implante de **polímero intravítreo de liberação controlada** para tratamento uveíte e edema macular por oclusões venosas e diabetes.

Tratamento com **pantofotocoagulação** a laser para retinopatia da prematuridade.

**DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

Implante de **prótese auditiva ancorada no osso** para o tratamento das deficiências auditivas.

**CORAÇÃO**

Implante de **cardiodesfibrilador multissítio TRC-D** dispositivo que ajuda a evitar morte súbita em doentes cardíacos.

Implante de **Monitor de Eventos (Looper)** utilizado pra diagnosticar perda da consciência por causas indeterminadas.

**DENGUE**

Antígeno NS1 do vírus da dengue, **anticorpos IGG e IGM (teste rápido)**: exames laboratoriais de sangue utilizados para auxílio diagnóstico de dengue.

CÂNCER

Enzalutamida medicamento oral para tratamento do câncer de próstata.



Fornecimento de **medicação para o controle da dor como efeito adverso na terapia antineoplásica Laserterapia** para o tratamento da inflamação da mucosa devido a quimioterapia ou radioterapia.

Termoterapia transpupilar a laser para o tratamento de melanoma.

**INCONTINÊNCIA URINÁRIA**

Tratamento da hiperatividade vesical com aplicação de toxina botulínica.

**DOENÇAS REUMATOLÓGICAS E INFLAMATÓRIAS**

Terapia imunobiológica subcutânea para artrite psoriásica, Crohn e espondilite anquilosante.

Anti-CCP: exame laboratorial de sangue utilizado para auxílio diagnóstico de artrite reumatoide.

HLA B27: exame laboratorial de sangue utilizado para auxílio diagnóstico de espondilites.

ROL DE PROCEDIMENTOS E EVENTOS EM SAÚDE **2016**

Resolução Normativa - RN N° 387, DE 28 DE OUTUBRO DE 2015

- ▶ Anexo I : Lista dos procedimentos de cobertura obrigatória;
- ▶ Anexo II : Diretrizes de utilização para cobertura de procedimentos na saúde suplementar;
- ▶ Anexo III : Diretrizes clínicas;
- ▶ Anexo IV : Protocolo de utilização – PROUT.

Ferramentas para ATS

1

- Perfil epidemiológico

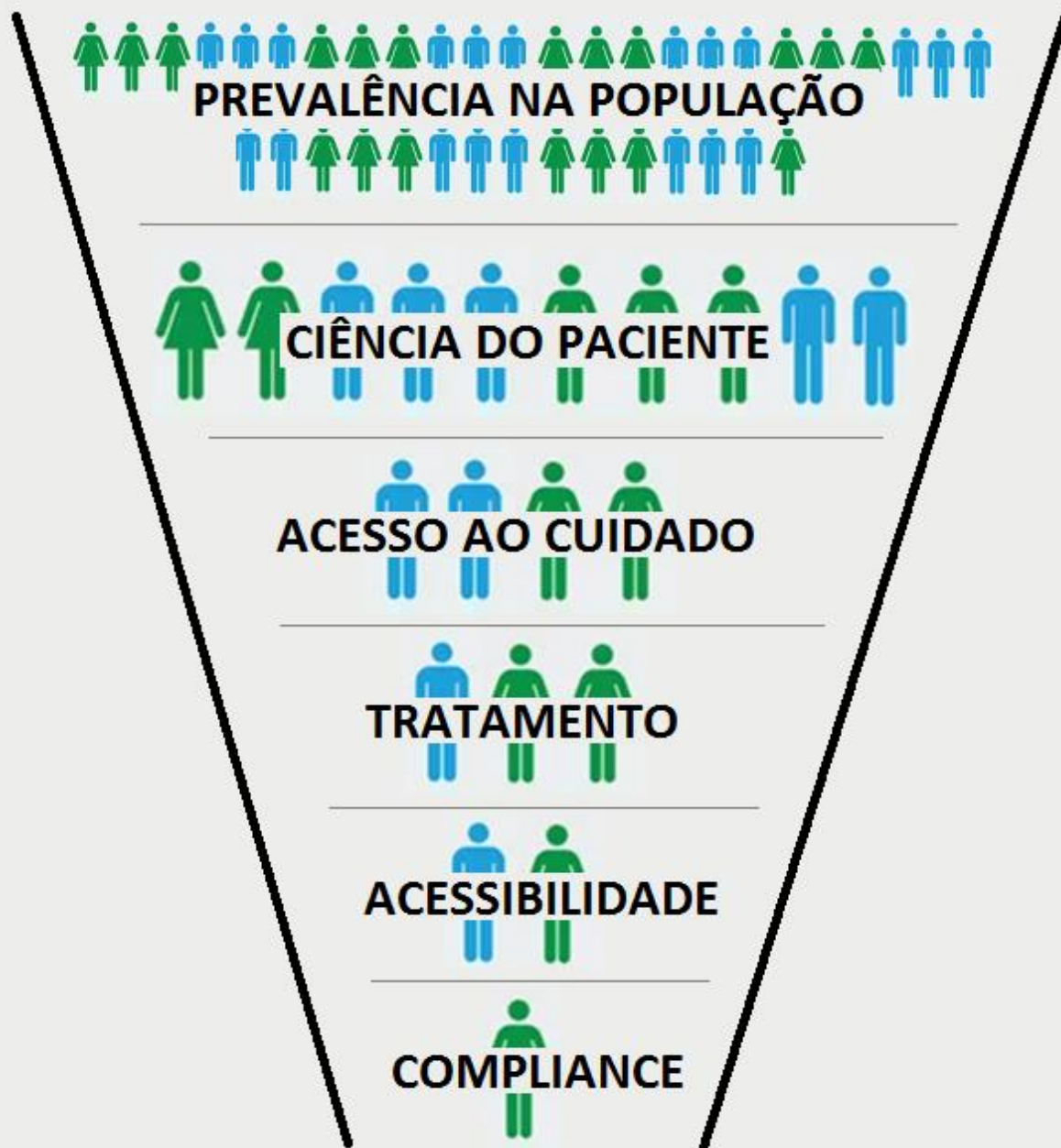
2

- Dados econômicos

3

- Modelos preditivos

Jornada de um paciente



Custo da saúde – como é gerado

Dados econômicos



Perfil da população



Demanda pelos serviços



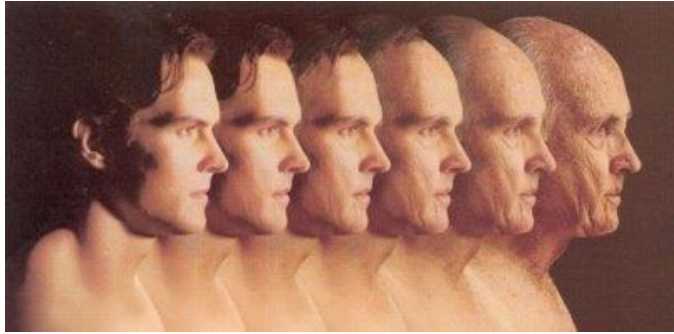
Custos dos serviços



Mecanismos de pagamentos

Fatores que afetam os custos

Dados econômicos



Conhecimento
Perfil da população



Utilização racional, gerenciamento
Demanda pelos serviços



Gerenciar os custos, insumos
Custos dos serviços



Incentivar outros meios
Mecanismos de pagamentos

Figura1 - Modelo para estimativa de impacto econômico

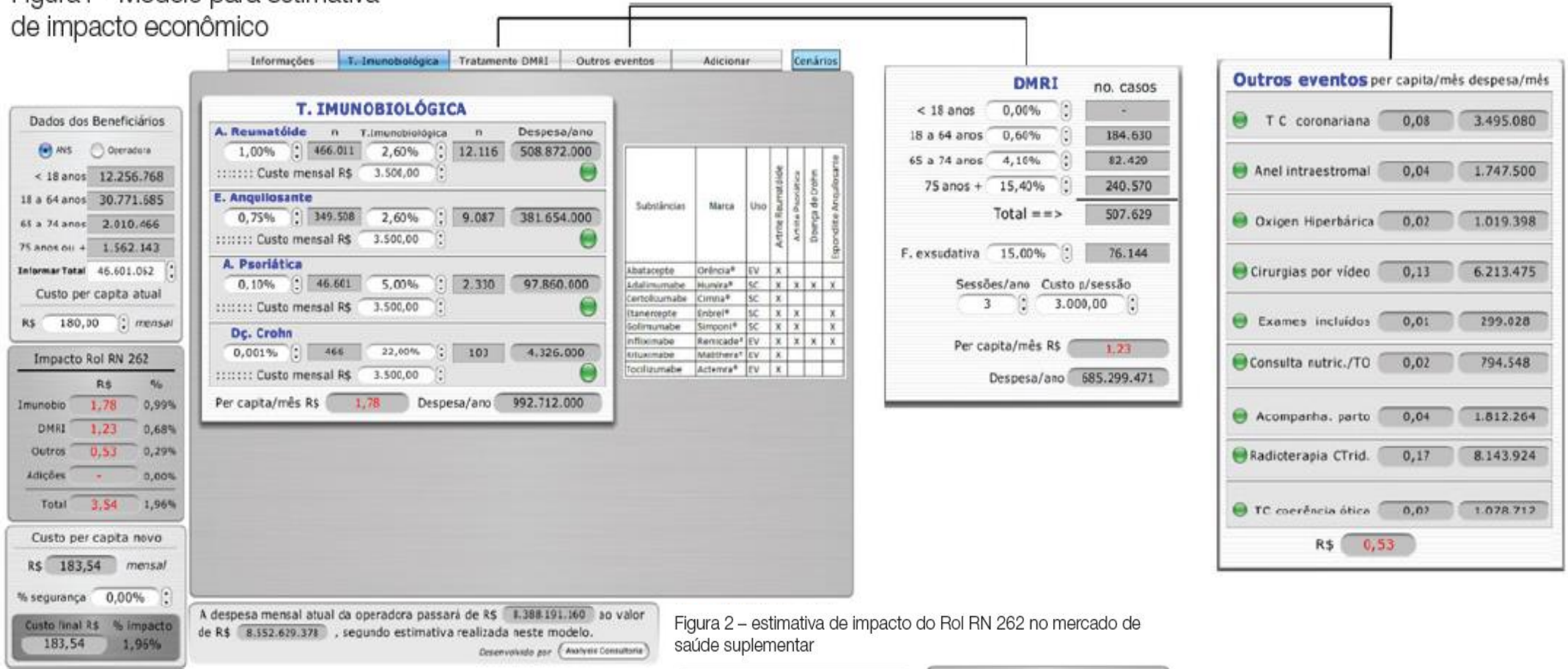
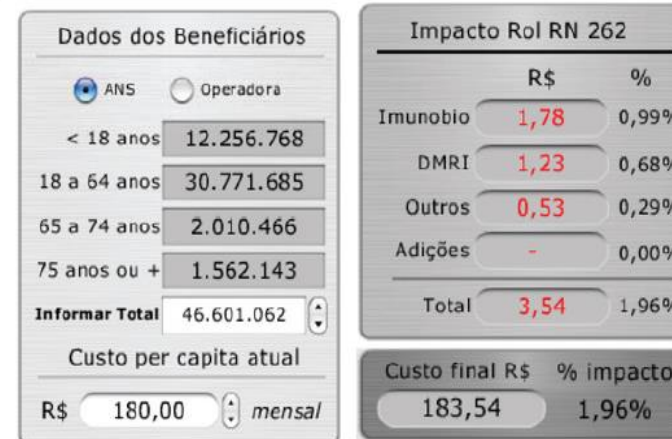


Figura 2 – estimativa de impacto do Rol RN 262 no mercado de saúde suplementar

Modelos preditivos



ROL RN 262

Estimativa de Impacto do Rol da ANS *

Nº beneficiários Custo médio (R\$)

Operadora 100.000 200,00

Variação em diferentes cenários

Valor mínimo máximo

 -3,00% 3,00%

Frequência -5,00% 5,00%

Despesa mensal (R\$)

atual	nova	per capita	%	detalhe
20.000.000	20.177.286	1,78	0,89%	<input checked="" type="radio"/>
	20.187.892	1,88	0,94%	<input type="radio"/>
	20.199.937	2,00	1,00%	<input type="radio"/>

O incremento de despesa estimada deve variar de R\$ 1,78 a R\$ 2,00 , com valor médio de R\$ 1,88 (0,94%)

Abbr/fechar painel de inclusão de procedimentos adicionais

Utilize os campos abaixo para inserir informações de outros procedimentos eventualmente não incluídos nesta ferramenta. Informe o nome do procedimento, o percentual de acesso ao mesmo, ou seja, a proporção de pessoas expostas a esse evento (não esqueça: 0.05 para 5%, 0.10 para 10%). Insira a frequência anual esperada (exemplo: 0.0005, 5 casos para 100 mil), e, por fim, o valor unitário (100.00 para 100 Reais, por exemplo).

Descrição	Acesso	Freq. anual	Valor unit. R\$
	100,00%	0,0000	-
	100,00%	0,0000	-
	100,00%	0,0000	-
	100,00%	0,0000	-
	100,00%	0,0000	-

	per capita R\$	% impacto
Impacto dos procedimentos adicionais incluídos:	0,00	0,00%
	0,00	0,00%
	0,00	0,00%

Não esquecer de salvar o cenário para armazenar os dados!

Impacto financeiro mensal em Real (R\$) e a proporção do valor (%) em relação ao custo informado

Cenário

Selecione abaixo o procedimento ou grupo:	R\$	%
TERAPIA ANTINEOPLÁSICA ORAL TRAT CÂNCER	0,73	0,36%
RADIOTERAPIA COM IMRT TU CABEÇA E PESCOÇO	0,12	0,06%
RADIOABLAÇÃO / TERMOABLAÇÃO TU HEPÁTICO PRIM FÍGADO	0,01	0,01%
CIRURGIAS POR VÍDEO (HISTERECTOMIA, NEFRECTOMIA, ETC)	0,06	0,03%
CONSULTA COM FISIOTERAPEUTA	0,36	0,18%
RIZOTOMIA PERCUTÂNEA RADIOFREQUÊNCIA	0,21	0,10%
INCONT URINÁRIA - TRAT CIR SLING OU ESFINCTER ARTIFICIAL	0,06	0,03%
T. IMUNOBIOLOGICA EV / SC DE ARTRITE REUMATÓIDE	-0,20	-0,10%
EXAMES LABORATORIAIS	0,06	0,03%
EGFR, KRAS e HER-2	0,01	0,00%
PET-SCAN ONCOLÓGICO	0,01	0,01%
ANGIOTOMOGRAFIA CORONARIANA	0,01	0,00%
EX IMAGEM (US PEÇA CIR + ESPECTROSCOPIA RM)	0,00	0,00%
AMPLIAÇÃO DAS CONSULTAS COM NUTRICIONISTAS	0,02	0,01%
AMPLIAÇÃO DAS CONSULTAS COM PSICÓLOGOS	0,08	0,04%
AMPLIAÇÃO DAS CONSULTAS COM FONOAUDIÓLOGOS	0,07	0,04%
AMPLIAÇÃO DA SESSÕES DE PSICOTERAPIA	0,02	0,01%
FORNEC EQ COLETORES ADJUV COLOSTOMIA, ETC	0,15	0,07%

Após selecionar acima o tipo de procedimento, os parâmetros considerados podem ser customizados. Após alterá-los, estes podem ser salvos para consulta posterior utilizando para isso, o botão "Cenário".

Alterações feitas e não salvas como cenário serão perdidas ao sair da ferramenta.

Para voltar aos valores originais (default), basta abrir e fechar o navegador em que estiver usando o simulador.

Importante ressaltar que o sistema utiliza memória flash, sendo que os dados salvos permanecem apenas no equipamento do usuário, não podendo ser transferidos para outras máquinas.

Nos campos numéricos, utilizar ponto ao invés de vírgulas na casa decimal (digite 15.35 ao invés de 15,35). Percentuais digitados devem seguir o padrão decimal: 0.05 para 5%, 0.15 para 15% e assim por diante.

As taxas utilizadas como padrão baseiam-se na ocorrência anual das principais condições associadas aos procedimentos incluídos e, também, o histórico de utilização para procedimentos específicos cuja cobertura será ampliada.

Os custos de eventos consideraram as tabelas praticadas pelos planos de saúde e os referenciais de preços comumente utilizados.

Foram também aplicados coeficientes de ajuste baseados em indicadores do mundo real, visando refletir melhor o mercado. Com isso, é possível contemplar uma utilização inferior ao previsto, devido a barreiras comuns, tais como, credenciamento insuficiente, realização do procedimento através de outro sistema ou por recursos próprios, dentre outros fatores.

ROL RN 338

Parâmetros utilizados - customização dos dados da operadora

Nº de beneficiários (total)

100.000

Custo per capita mensal R\$

330,00

- LASERTERAPIA PARA O TRATº DA MUCOSITE ORAL/OROFARINGE (DUT)
- PLÁSTICA DE CONJUNTIVA PARA PTERÍGIO, TUMORES OU TRAUMAS
- PANTOFOTOCOAGULAÇÃO À LASER RETINOPATIA PREMATURIDADE (DUT)
- IMPLANTE INTRAVÍTREO POLÍMERO FARMACOLÓGICO LIB. CONTROLADA (DUT)
- TERMOTERAPIA TRANSPUPILAR A LASER (DUT)
- IMPLANTE DE PRÓTESE AUDITIVA ANCORADA NO OSSO (DUT)
- IMPLANTE CARDIODESFIBRILADOR MULTISSÍTIO - TRC-D (DUT)
- IMPLANTE DE MONITOR DE EVENTOS (LOOPER IMPLANTÁVEL) - DUT
- TRATº HIPERATIVIDADE VESICAL: INJEÇÃO INTRAVESICAL TOX. BOTULÍNICA (DUT)
- ORQUIDOPEXIA LAPAROSCÓPICA
- VITAMINA E, PESQUISA E/OU DOSAGEM (DUT)
- ANTICORPOS ANTI PEPTÍDEO CÍCLICO CITRULINADO - IGG (ANTI CCP) - DUT
- ENTAMOEBA HISTOLYTICA, ANTICORPOS IGM - PESQ./ DOSAGEM (AMEBÍASE)
- HLA B27, FENOTIPAGEM (DUT)
- C4D FRAGMENTO
- CHIKUNGUNYA, ANTICORPOS
- ANTÍGENO NS1 DO VÍRUS DA DENGUE, PESQUISA
- DENGUE, ANTICORPOS IGG, SORO (TESTE RÁPIDO)
- DENGUE, ANTICORPOS IGM, SORO (TESTE RÁPIDO)
- FOCALIZAÇÃO ISOELÉTRICA DA TRANSFERRINA
- N-RAS (DUT)
- SESSÃO INDIVIDUAL AMBULATORIAL DE FONOAUDIOLOGIA
- SESSÃO DE PSICOTERAPIA INDIVIDUAL
- CONSULTA AMBULATORIAL POR NUTRICIONISTA
- CONSULTA AMBULATORIAL EM FISIOTERAPIA
- NOVAS DIRETRIZES DE UTILIZAÇÃO EM GENÉTICA

Sobre o procedimento

Terapia a laser da inflamação da mucosa. A mucosite é uma inflamação da parte interna da boca e da garganta que pode levar a úlceras dolorosas e feridas nessas regiões. Caracteriza-se por atrofia do epitélio escamoso, lesão vascular, infiltração inflamatória e ulceração. Geralmente ocorre no revestimento mucoso da boca devido aos irritantes químicos, quimioterapia ou radioterapia.

Considerações sobre a parametrização

Frequência de pacientes submetidos e QT e RT que podem desenvolver mucosite e necessitar do tratamento (geralmente QT altas doses, TMO e RT de cabeça e pescoço). Custo médio estimado pela consultoria.

Customize os parâmetros

Informe o % de casos novos de câncer submetidos a QT e RT que devem desenvolver mucosite

% Quimio

40%

% Radio

25%

Custo médio por evento R\$ 1.000,00

TUSS 30202159

Diretriz DUT nº 51

1. Cobertura obrigatória de laserterapia de baixa intensidade para prevenção e tratamento de mucosite oral em pacientes com diagnóstico de câncer em região de cabeça e pescoço. 2. Cobertura obrigatória de laserterapia de baixa intensidade para prevenção e tratamento de mucosite oral em pacientes com diagnóstico de câncer hematopoiético quando a proposta terapêutica for o transplante de medula óssea. 3. Cobertura obrigatória de laserterapia de baixa

Estimativa de impacto do novo Rol da ANS

Cód.TUSS	Procedimentos incluídos - incorporados	Custo incremental, por cenário (R\$)			Impacto % - custo anual		
		Pior	Moderado	Melhor	Pior	Moderado	Melhor
30202159	LASERTERAPIA PARA O TRATº DA MUCOSITE ORAL/OROFARINGE (DUT)	104.500	86.000	69.300	0,03%	0,02%	0,02%
30303052	PLÁSTICA DE CONJUNTIVA PARA PTERÍGIO, TUMORES OU TRAUMAS	435.600	360.000	291.600	0,11%	0,09%	0,07%
30312124	PANTOFOTOCOAGULAÇÃO À LASER RETINOPATIA PREMATURIDADE (DUT)	53.680	44.000	36.000	0,01%	0,01%	0,01%
30312132	IMPLANTE INTRAVÍTREO POLÍMERO FARMACOLÓGICO LIB. CONTROLADA (DUT)	910.800	750.000	607.500	0,23%	0,19%	0,15%
30312159	TERMOTERAPIA TRANSPUPILAR A LASER (DUT)	2.200	2.000	1.800	0,00%	0,00%	0,00%
30404177	IMPLANTE DE PRÓTESE AUDITIVA ANCORADA NO OSSO (DUT)	3.500.888	2.898.000	2.352.038	0,88%	0,73%	0,59%
30904161	IMPLANTE CARDIODESFIBRILADOR MULTISSÍTIO - TRC-D (DUT)	286.000	240.000	189.000	0,07%	0,06%	0,05%
30904170	IMPLANTE DE MONITOR DE EVENTOS (LOOPER IMPLANTÁVEL) - DUT	376.200	315.000	251.100	0,10%	0,08%	0,06%
31103596	TRATº HIPERATIVIDADE VESICAL: INJEÇÃO INTRAVESICAL TOX. BOTULÍNICA (DUT)	6.534.000	3.960.000	1.782.000	1,65%	1,00%	0,45%
31203132	ORQUIDOPEXIA LAPAROSCÓPICA	130.680	99.600	72.360	0,03%	0,03%	0,02%
40302610	VITAMINA E, PESQUISA E/OU DOSAGEM (DUT)	426	387	348	0,00%	0,00%	0,00%
40308804	ANTICORPOS ANTI PEPTÍDEO CÍCLICO CITRULINADO - IGG (ANTI CCP) - DUT	114.112	69.159	31.122	0,03%	0,02%	0,01%
40310523	ENTAMOEBAS HISTOLYTICAS, ANTICORPOS IGM - PESQ./ DOSAGEM (AMEBÍASE)	246.576	149.440	67.248	0,06%	0,04%	0,02%
40314430	HLA B27, FENOTIPAGEM (DUT)	59.863	36.281	16.326	0,02%	0,01%	0,00%
40323153	C4D FRAGMENTO	405	368	331	0,00%	0,00%	0,00%
40324176	CHIKUNGUNYA, ANTICORPOS	120.952	99.960	80.968	0,03%	0,03%	0,02%
40324192	ANTÍGENO NS1 DO VÍRUS DA DENGUE, PESQUISA	24.103	19.920	16.135	0,01%	0,01%	0,00%
40324559	DENGUE, ANTICORPOS IGG, SORO (TESTE RÁPIDO)	9.641	7.968	6.454	0,00%	0,00%	0,00%
40324567	DENGUE, ANTICORPOS IGM, SORO (TESTE RÁPIDO)	14.462	11.952	9.681	0,00%	0,00%	0,00%
40502244	FOCALIZAÇÃO ISOELÉTRICA DA TRANSFERRINA	351	319	287	0,00%	0,00%	0,00%
40503798	N-RAS (DUT)	9.550	7.717	6.077	0,00%	0,00%	0,00%
Subtotal		12.934.987	9.158.070	5.887.675	3,27%	2,31%	1,49%
Cód. TUSS	Procedimentos alterados	Pior	Moderado	Melhor	Pior	Moderado	Melhor
50000616	SESSÃO INDIVIDUAL AMBULATORIAL DE FONOaudiologia	181.500	150.000	121.500	0,05%	0,04%	0,03%
20104219	SESSÃO DE PSICOTERAPIA INDIVIDUAL	290.400	240.000	194.400	0,07%	0,06%	0,05%
50000560	CONSULTA AMBULATORIAL POR NUTRICIONISTA	271.392	224.280	181.656	0,07%	0,06%	0,05%
50000144	CONSULTA AMBULATORIAL EM FISIOTERAPIA	43.560	36.000	29.160	0,01%	0,01%	0,01%
	NOVAS DIRETRIZES DE UTILIZAÇÃO EM GENÉTICA	60.500	50.000	40.500	0,02%	0,01%	0,01%
Subtotal		847.352	700.280	567.216	0,21%	0,18%	0,14%
Total		13.782.339	9.858.350	6.454.891	3,48%	2,49%	1,63%

1,63%



Melhor cenário
64,55 / ano
5,38 / mês

2,49%



Moderado
98,58 / ano
8,22 / mês

3,48%



Pior cenário
137,82 / ano
11,49 / mês

Nº de beneficiários (total)

Custo incremental, por cenário (R\$)

Quantidade de eventos


	Custo incremental, por cenário (R\$)			Quantidade de eventos		
	Pior	Moderado	Melhor	Pior	Moderado	Melhor
LASERTERAPIA PARA O TRATº DA MUCOSITE ORAL/OROFARINGE (DUT)	104.500	86.000	69.300	95	86	77
PLÁSTICA DE CONJUNTIVA PARA PTERÍGIO, TUMORES OU TRAUMAS	435.600	360.000	291.600	1.320	1.200	1.080
PANTOFOTOCOAGULAÇÃO À LASER RETINOPATIA PREMATURIDADE (DUT)	53.680	44.000	36.000	61	55	50
IMPLANTE INTRAVÍTREO POLÍMERO FARMACOLÓGICO LIB. CONTROLADA (DUT)	910.800	750.000	607.500	276	250	225
TERMOTERAPIA TRANSPUPILAR A LASER (DUT)	2.200	2.000	1.800	1	1	1
IMPLANTE DE PRÓTESE AUDITIVA ANCORADA NO OSSO (DUT)	3.500.888	2.898.000	2.352.038	123	112	101
IMPLANTE CARDIODESFIBRILADOR MULTISSÍTIO - TRC-D (DUT)	286.000	240.000	189.000	26	24	21
IMPLANTE DE MONITOR DE EVENTOS (LOOPER IMPLANTÁVEL) - DUT	376.200	315.000	251.100	38	35	31
TRATº HIPERATIVIDADE VESICAL: INJEÇÃO INTRAVESICAL TOX. BOTULÍNICA (DUT)	6.534.000	3.960.000	1.782.000	4.950	3.300	1.650
ORQUIDOPEXIA LAPAROSCÓPICA	130.680	99.600	72.360	99	83	67
VITAMINA E, PESQUISA E/OU DOSAGEM (DUT)	426	387	348	3	3	3
ANTICORPOS ANTI PEPTÍDEO CÍCLICO CITRULINADO - IGG (ANTI CCP) - DUT	114.112	69.159	31.122	450	300	150
ENTAMOEBA HISTOLYTICA, ANTICORPOS IGM - PESQ./ DOSAGEM (AMEBÍASE)	246.576	149.440	67.248	1.500	1.000	500
HLA B27, FENOTIPAGEM (DUT)	59.863	36.281	16.326	225	150	75
C4D FRAGMENTO	405	368	331	4	4	4
CHIKUNGUNYA, ANTICORPOS	120.952	99.960	80.968	616	560	504
ANTÍGENO NS1 DO VÍRUS DA DENGUE, PESQUISA	24.103	19.920	16.135	440	400	360
DENGUE, ANTICORPOS IGG, SORO (TESTE RÁPIDO)	9.641	7.968	6.454	176	160	144
DENGUE, ANTICORPOS IGM, SORO (TESTE RÁPIDO)	14.462	11.952	9.681	264	240	216
FOCALIZAÇÃO ISOELÉTRICA DA TRANSFERRINA	351	319	287	1	1	1
N-RAS (DUT)	9.550	7.717	6.077	18	16	14
SESSÃO INDIVIDUAL AMBULATORIAL DE FONOAUDIOLOGIA	181.500	150.000	121.500	3.300	3.000	2.700
SESSÃO DE PSICOTERAPIA INDIVIDUAL	290.400	240.000	194.400	5.280	4.800	4.320
CONSULTA AMBULATORIAL POR NUTRICIONISTA	271.392	224.280	181.656	4.112	3.738	3.364
CONSULTA AMBULATORIAL EM FISIOTERAPIA	43.560	36.000	29.160	660	600	540
NOVAS DIRETRIZES DE UTILIZAÇÃO EM GENÉTICA	60.500	50.000	40.500	110	100	90

Reflexões

- ▶ Existe alguma diferença entre os avanços tecnológicos e a qualidade dos cuidados de saúde?
- ▶ A comercialização da tecnologia incentiva o uso inadequado / desperdício de tecnologia?
- ▶ Os problemas enfrentados dentro do Judiciário favorecem o mau uso e desperdício das tecnologias em saúde?
- ▶ Uma nova tecnologia disponível é rapidamente assimilada?
- ▶ Nos cuidados de saúde, uma nova tecnologia substitui a anterior ou é cumulativa?

Reflexões

- ▶ Há conflitos de interesses entre quem solicita e quem executa os procedimentos?
- ▶ Tecnologias são induzidas por produtos de determinados fornecedores / fabricantes?
- ▶ Em relação ao acesso à tecnologia, existem diferenças e / ou barreiras regionais em um país de dimensões continentais como o Brasil?
- ▶ O modelo predominante no Brasil para pagar prestadores de serviços (taxa de serviço) é viável a médio e longo prazo?
- ▶ Novos modelos de pagamentos são aplicáveis no Brasil?



O Rol da ANS é suficiente para garantir o adequado acesso à saúde dos beneficiários de planos de saúde no Brasil?



Obrigado !

joapaulo@capesesp.com.br